

---

## SOBREVIVEREMOS A 2019?

O ano de 2019 iniciou-se com a alegria da abertura de novas turmas do Parfor/UFPI, autorizadas ainda no ano anterior, e com a apreensão acerca dos destinos do programa. Passamos a ter seis novas turmas e um enorme desafio pela frente: convencer o atual governo federal sobre a importância da continuidade do Parfor como política primordial da formação de professores da educação básica no país. As novas turmas são: Geografia, História e Pedagogia (Luzilândia); Educação Física e Letras-Português (Uruçuí) e Educação Física (Currais).

De acordo com dados do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2019, publicados no último dia 25/06/2019, cerca de quatro em cada dez professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental (entre o 6º e o 9º ano) no Brasil em 2018 não possuem formação adequada para o que ensinam.

Segundo o levantamento, 37,8% dos docentes dos anos finais do ensino fundamental não possuem licenciatura ou complementação pedagógica na área da disciplina pela qual são responsáveis. No ensino médio, esse índice fica em 29,2% dos educadores. O indicador não foi considerado para os anos iniciais do ensino fundamental porque, nessa etapa, ainda não há uma divisão clara entre as disciplinas ensinadas para os alunos.

O anuário é resultado de uma parceria entre o movimento Todos pela Educação e a editora Moderna e tem como base os microdados do Censo e os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) realizados pelo IBGE. Tais estatísticas apenas ratificam a necessidade de ações imediatas que corrijam essa distorção catastrófica. O Parfor desde sua implantação, em 2010, já qualificou mais de 60 mil professores no Brasil.

A revista Form@re segue com o intuito de fortalecer as ações do programa, dando visibilidade às iniciativas transformadoras e que merecem ser compartilhadas. Nesta edição, apresentamos nove trabalhos que cumprem esse papel, sendo quatro da área de Educação Física, quatro da Educação e um no campo das Letras.

O primeiro artigo desta edição apresenta uma importante experiência sobre o uso da dança como conteúdo pedagógico da educação física em escolas do Piauí. A pesquisa foi realizada pela acadêmica em Educação Física pelo PARFOR/UFPI Adriana Machado Lima, orientada pela Profa. Dra. Mara Jordana Magalhães Costa.

Na sequência, os educadores físicos Francisco Alves dos Santos Filho e Jefferson Douglas Francisco Moreira Lira, orientados pela professora Maria Luci Esteves Santiago avaliam a

percepção de professores sobre a prática do voleibol nas aulas de Educação Física em escolas públicas de Miguel Alves-PI.

Ainda no campo da Educação Física, a acadêmica pelo Parfor/UFPI Adriana Machado Lima, orientada pelo professor Ahécio Kleber Araújo Brito apresentam reflexões sobre as práticas educativas vivenciadas no estágio supervisionado, estabelecendo correlações entre as práticas educativas, prática docente e interdisciplinaridade.

Por fim, os acadêmicos em Educação Física pela UFPI João Paulo Rodrigues Oliveira e Jadson Henri Prado Gonçalves, orientados pelo professor Fabrício Eduardo Rossi apresentam o resultado de uma importante pesquisa que relaciona a qualidade do sono com fatores de risco cardiovascular em universitários.

Passando para o campo da Educação, os pedagogos Maurício Pereira Barros e Joselma Gomes dos Santos Silva nos brindam com um trabalho que aborda a importância da afetividade na relação professor-aluno na educação infantil, através de um estudo de caso numa escola do município de Picos-PI.

Diretamente da UFPE, os mestrandos em Educação Robson Guedes da Silva e Diogo Pedro da Silva Fernandes, orientados pela professora Rafaela Soares Celestino nos presenteiam com o trabalho intitulado “Recreio em brincadeiras: a gestão participativa no enfrentamento às instabilidades no ambiente escolar”.

Abordando diretamente o foco principal do Parfor, as pesquisadoras Elieide do Nascimento Silva, Hilda Maria Martins Bandeira e Hostiza Machado Vieira apresentam o trabalho “Pesquisa e formação docente: as lentes da observação colaborativa”.

Finalizando os trabalhos no campo da Educação, os pedagogos Vanderlan Feitosa de Macêdo e Maurício Pereira Barros refletem sobre a avaliação do processo de ensino aprendizagem através de um estudo de caso no município de Picos-PI.

No mundo das Letras, fechando esta edição da Form@re, a discente do curso de Letras-Libras pelo Parfor/UFPI Jacilene de Alencar Costa, orientada pelo professor Ivan dos Santos Oliveira divulgam o trabalho intitulado “O processo de referência na Libras e sua influência na produção textual em língua portuguesa pelo aluno surdo”.

Esperamos que a leitura dos artigos desta edição, resultantes de pesquisas abnegadas realizadas em universidades brasileiras, contribua para um fazer científico cada vez mais abalizado e comprometido com a justiça e a ética social.

**João Benvindo de Moura**  
*Editor executivo da revista Form@re*